
FOTOGRAFIA
THIAGO FORESTI
Forest



02 Indígena do povo Zo'é, Pará

APRESENTAÇÃO

O TEMPO DO OLHAR

Alguns fotógrafos procuram a imagem. Thiago Foresti aprendeu a esperar por ela.

Começou no jornalismo, onde aprendeu a apurar antes de enquadrar. Depois vieram as redações de televisão, as expedições pelo Mato Grosso e o trabalho junto a organizações socioambientais na Amazônia. São mais de vinte anos de estrada entre aldeias, rios e comunidades, e nesse percurso a câmera deixou de ser apenas ferramenta de reportagem e virou linguagem: um jeito próprio de ler a luz, o gesto e o instante.

Em 2013, percorreu o rio Juruena a remo durante vinte dias. A travessia virou "Nas Águas do Juruena", sua primeira exposição, vista por mais de 15 mil pessoas na rede Sesc Mato Grosso.

Fundador da Forest, dirigiu mais de 30 obras audiovisuais, reconhecidas em festivais como Brasília e Gramado, com prêmios de melhor fotografia. Constrói cada imagem como quem escreve um roteiro e com o rigor de quem foi repórter: entende o contexto antes de apertar o disparador. Ninguém em suas fotos é cenário.

As páginas a seguir não pedem pressa.



03 Expedição pelo rio Tapajós com o projeto Saúde e Alegria, Pará

TERRA

Antes da imagem, vem o caminho. Na trajetória de Thiago Foresti, foram mais de quinze anos de estradas de chão, poeira na lente e distâncias que só se medem em horas de viagem. No Mato Grosso, ele aprendeu que a terra nunca é só paisagem de fundo. A terra é memória, disputa e sustento. Fotografar o chão é fotografar tudo o que cresce, resiste ou desaparece sobre ele.



Forest



05A Araucárias em Erechim, Rio Grande do Sul



05B Parque Nacional da Serra do Cipó, Minas Gerais



06A Rio Juruena, Mato Grosso



06B Obras da usina hidrelétrica Teles Pires, Mato Grosso


Forest



08A Boiada em assentamento sustentável em Altamira, Pará



08B Queimada na região do Matopiba. Expedição científica do WWF que mapeou impactos na região


Forest

II

ÁGUA

Thiago Foresti passou vinte dias a remo pelo Juruena, e depois vieram outros rios, outros barcos, outras margens. A água ensinou a ele o ritmo que seu olhar precisaria ter: paciente, atento, sem pressa de chegar. Na Amazônia, o rio é estrada, relógio e casa. Quem aprende a navegar por ele aprende também a esperar pela luz certa.



Forest



11A Salto Augusto, rio Juruena, Mato Grosso



11B Pantanal mato-grossense na cheia



12A Ariranhas acompanham a expedição científica de 20 dias pelo rio Juruena, Mato Grosso



12B Aldeia Vista Alegre do Capixauã, povo Kumaruara, rio Tapajós, Pará



13 Cientista registra borboletas no rio Juruena. A expedição avaliou os impactos da possível construção de hidrelétricas



14 Crianças do povo Apiaká no rio Juruena, norte de Mato Grosso

III

GENTE

Há retratos que nascem de uma conversa e outros que acontecem sem aviso, no meio do trabalho, da festa, do cansaço de um fim de tarde. Em anos de estrada por aldeias, comunidades ribeirinhas e expedições, Thiago Foresti aprendeu a fotografar sem interromper a vida. Ele está presente sem ocupar espaço, perto o bastante para ver, longe o bastante para não mudar nada. Ninguém posa. As pessoas simplesmente são.





16A Indígenas da etnia Nambiquara em ritual da Menina Moça. Registro feito para a Opan



16B Menina mostra a língua na comunidade Surucuá, no Pará





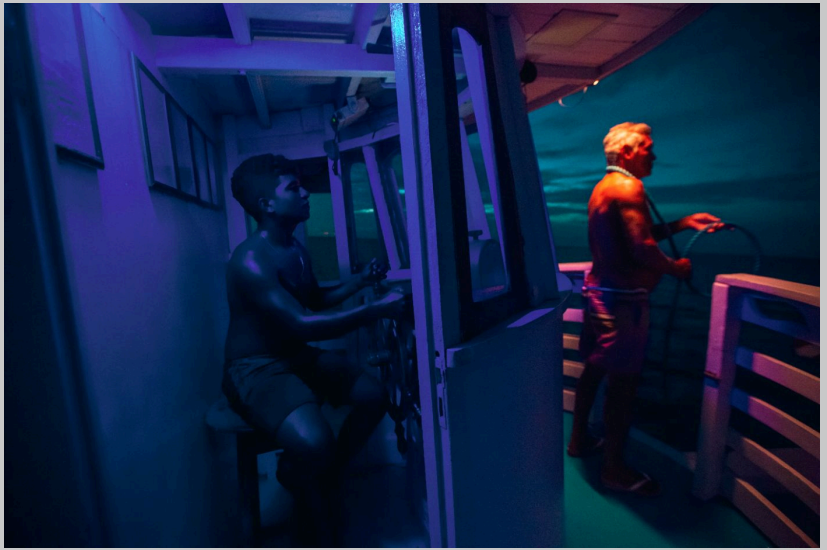
18A Trabalhador resgatado de condição análoga à escravidão no distrito de Chumbo, Poconé (MT), durante operação do Ministério Público do Trabalho



18B Mercado público de Manaus, Amazonas



19A Seu Elias, da comunidade de Surucuá, Pará



19B Expedição de barco pelo rio Tapajós, Pará


Forest


Forest

PERCURSO

TRAJETÓRIA

2007–2011	Jornalismo e comunicação socioambiental no Mato Grosso (TV Centro América e ICV)
2011	Funda a Forest Comunicação
2013	Expedição de 20 dias a remo pelo rio Juruena
2015	Selecionado entre 3 mil candidatos para o 1º Treinamento de Foto e Vídeo da Folha de S. Paulo
2015	Exposição "Nas Águas do Juruena", rede Sesc Mato Grosso, mais de 15 mil visitantes
2019	Prêmios nos festivais de Gramado e Brasília
2023	Melhor Direção e Melhor Fotografia, 55º Festival de Brasília
HOJE	Prepara exposição sobre Sociobiodiversidade na Caixa Cultural

ÍNDICE

LEGENDAS

01 Garotos saltam no rio em Cotriguaçu, norte de Mato Grosso

04 Estrada ao amanhecer, Rondônia

07 Sumaúma gigante em Alta Floresta, Mato Grosso

09 Queimada na região do Matopiba. Expedição científica do WWF que mapeou impactos na região

10 Garotos brincam na margem do rio em Cotriguaçu, Mato Grosso

17 Corrida de toras nos XII Jogos dos Povos Indígenas, Cuiabá (MT), 2013

20 Meninos durante ritual na TI Vista Alegre do Capixauã, Pará

21 Ritual na aldeia Vista Alegre do Capixauã, povo Kumaruara, Pará

Forest



CONTATO

THIAGO FORESTI

thiago@forestcom.com.br
+55 61 99654-4189
forestcom.com.br

24 Ouriço de castanha-do-brasil colhido por indígenas Cinta Larga, Cotriguaçu, norte de Mato Grosso